



Vida Cristã A sedução do sucesso

“É melhor obter sabedoria do que ouro! É melhor obter entendimento do que prata!
Provérbios 16.16

O sucesso pessoal e as conquistas nos levam a uma sensação de que somos deuses, de que nossa segurança e nosso valor estão na sabedoria, na força e no desempenho que demonstramos. Ser o melhor no que fazemos, estar na crista da onda, significa que ninguém é igual a nós. Somos supremos. O sucesso passa a ser para nós um falso deus. A Bíblia relata a história de um dos homens mais bem sucedidos e poderosos do mundo em seu tempo: Naamã (II Reis 5). Era um homem rico e um soldado valoroso, condecorado e honrado. Mas esse grande guerreiro ficou leproso. Naamã era um morto vivo. A lepra era algo terrível. Todo o seu sucesso era inútil, pois não podia superar a alienação social e o desespero. Sucesso, riqueza e poder costumam fazer de nós o perfeito “de dentro”, admitido nos círculos sociais, sendo abertas as portas de clubes, amizades com os bem relacionados e influentes. Naamã tinha sucesso e riqueza, mas se sentia “de fora” por causa da enfermidade. Ele achou que poderia ser curado usando seu poder, o seu sucesso. Naamã não entendia que existem algumas coisas que apenas Deus pode fazer.

Nesta história alguém teve de suportar sofrimento com paciência e amor para que Naamã recebesse sua bênção. Ela era a pequena escrava da esposa de Naamã. Quando a encontramos na história, ela está no fundo do fundo da pirâmide social da Síria. Ela é uma estrangeira de outra raça, uma escrava, uma mulher. Sua vida estava arruinada e o responsável era Naamã. A jovem não se divertiu com o problema do General, mas cheia de piedade e amor mostrou-lhe o caminho da cura. Do mesmo modo que a jovem foi uma serva sofredora, Jesus foi o grande servo sofredor. Embora tivesse vivido com alegria e glória com seu Pai, perdeu tudo isso. Tornou-se um ser humano, um servo e foi submetido a espancamentos, prisão e morte. Naamã para ser curado precisou submeter-se a palavra de uma menina escrava, de um servo de Eliseu e de outros escravos dele mesmo. Teve de humilhar-se. Jesus serviu humildemente. Mesmo ao ressurgir dos mortos, apareceu primeiro às mulheres, seres sem “status”. “Ele escolheu o que para o mundo é insignificante, desprezado e o que nada é, para reduzir a nada o que é, a fim de que ninguém se vanglorie diante dele” (I Coríntios 1.28-29). É assim que Deus faz.

PARA REFLETIR:

- 1) Como se comporta a maioria daqueles que se enriquecem e são seduzidos pelo sucesso? Você conhece alguém assim?
- 2) Como você se comporta quando obtém sucesso nos seus negócios? Considera-se o melhor?